

As almas gozam da maior liberdade no Além para visitar qualquer plano - Corolarium Cap. XXIX

As almas gozam da maior liberdade no Além para visitar qualquer plano. — Como se delineiam os corpos de certas almas. — Origens dos defeitos físicos vistos na Terra. — Tudo projetado com aquiescência das próprias almas.

Os emissários do Senhor Jesus ao meio terreno multiplicam esforços por toda parte, no empenho que os anima de serem ouvidos e compreendidos pelos homens e mulheres da Terra, nesta emergência verdadeiramente histórica da humanidade terrena. Os emissários do Senhor não limitam as suas atividades à palavra falada e escrita, porque vão muito mais longe nesse trabalho de despertar corações; eles aproveitam as horas de sono para conversar com as almas, objetivando assim esclarecê-las da melhor maneira, acerca do que está programado para acontecer neste mundo terreno. Se bem que este trabalho se apresente bastante difícil para os emissários do Senhor, há contudo resultados bastante apreciáveis a registrar nos dias presentes. Todos no Alto sentimos com grande alegria que as idéias que vêm sendo inspiradas já estão frutificando através da iniciativa de muitos seres humanos em propagá-las no meio em que vivem. O Senhor igualmente se mostra satisfeito com estes primeiros resultados, e espera o desdobramento desse trabalho pelos novos apóstolos deste século.

Feita a introdução acima, vamos conversar um pouco acerca de assunto inteiramente novo para vós, filhas e filhos a quem eu muito amo de todo o coração. O assunto deste capítulo versa uma nova fase da vida espiritual, nova para o vosso conhecimento presente de almas encarnadas, talvez conhecido de muitas, de suas estadas no mundo espiritual. Começarei por vos dizer que as almas libertas do corpo material, entre uma e outra encarnações, gozam da maior liberdade no mundo espiritual, podendo por isso percorrer os planos de vida que desejarem em objeto de estudo, esclarecimento, ou mesmo por mera curiosidade. Não existem no Alto formalidades nem passaportes que restrinjam a disposição das almas em se locomoverem à vontade por onde lhes aprouver. Existe apenas a condição natural dependente da sua própria possibilidade de alcançar os planos que desejem visitar ou percorrer. Isto é o que restringe por vezes o propósito de certas almas visitarem determinados planos que se encontram fora das suas possibilidades volitivas.

A este respeito, e para edificação vossa, vou relatar-vos um fato bastante elucidativo. Viviam num determinado plano do mundo espiritual, que é, como sabeis, o que os vossos olhos materiais não conseguem ver, mas que existe um pouco acima da superfície terrena, um grupo de almas já possuidoras de um regular índice de progresso evolutivo, que muito desejavam conhecer de perto a maneira pela qual se delineavam os corpos físicos que certas almas deveriam possuir em sua próxima encarnação. Preocupavam-se aquelas almas com o fato de nascerem na Terra, filhos dos mesmos pais de outros filhos sadios e perfeitos, almas com corpos defeituosos. Não sabendo a que atribuir os defeitos físicos que aparecem frequentemente na Terra, não sabiam se deveriam atribuir a causa do defeito a um possível estado patológico dos pais, ou a algum acidente sofrido pelo feto em gestação. Tendo manifestado essa preocupação aos Dirigentes do plano, assim como o desejo de se esclarecerem a respeito, foram então informados de que lhes seria proporcionada oportunidade de bem se esclarecerem.

— O assunto é muito interessante e instrutivo — disse-lhes uma das Entidades dirigentes do plano, acrescentando: — Se realmente vos encontrais desejosos de conhecer em detalhes as origens dos defeitos físicos que tendes visto na Terra, eu me empenharei em proporcionar-vos essa oportunidade; vou tratar disso e em breve falarei a respeito.

Em face da organização que eu direi modelar da vida espiritual, tornava-se necessário aquele plano entrar em comunicação com o plano onde tais fenômenos se processam, a fim de obter a necessária permissão para conduzir até lá o grupo de almas em referência. Convém registrar de passagem, para que bem esclarecido fique, que no Alto jamais se recusa atender a um pedido de esclarecimento, seja sobre que assunto for. Jamais se indaga do interessado quais as

suas credenciais para pretender esclarecer-se sobre o objeto do pedido. Antes se considera um pedido assim, partido duma alma, como uma excelente oportunidade de poder contribuir para a sua mais rápida evolução.

Acertado, pois, o dia da partida daquele grupo de almas, foram elas chamadas pela Entidade dirigente, que assim lhes falou:

— Tenho a alegria de participar-vos que a Direção deste plano pediu e obteve permissão para conduzir-vos até lá, onde tereis oportunidade de assistir à elaboração do protótipo fluídico dos corpos que deverão surgir na Terra, e que desejais conhecer. O plano ao qual incumbe esse divino serviço encontra-se acima deste, e nem todas vós possuís condições volitivas para se transportarem até lá. Por tal motivo, iremos reunidos no veículo que aqui possuímos para esse gênero de transportes, e rapidamente chegaremos. Sigam-me, pois, as almas que quiserem vir.

Eram cerca de vinte as almas desejosas daquele esclarecimento, e todas acompanharam a Entidade dirigente ao veículo já preparado para partir, um tipo de veículo muito semelhante aos vossos coletivos, apenas desprovido de rodas. Em seu lugar possuem os veículos planaéreos (nome que eu aqui lhes dou para a vossa melhor compreensão) uma câmara fluídica destinada a impulsioná-los segundo a ação do respectivo comando. Partiram assim aquelas almas numa caravana de estudos ao plano superior, dirigidas pela entidade incumbida de lhes fornecer no destino todos os esclarecimentos em torno desse fenômeno que também preocupa a muitas das almas encarnadas.

Uma vez ali chegadas, observaram aquelas almas, bastante admiradas, a diferença notável daquele plano em relação ao seu próprio, um plano de vida que mais parecia uma grande cidade belamente pavimentada e arborizada, enquanto que o plano ora visitado muito se assemelhava a um imenso estabelecimento, onde se movimentavam numerosos trabalhadores, todos muito preocupados em suas tarefas.

— Eis-nos chegados, minhas filhas — disse-lhes a Entidade dirigente. — Isto que vindes visitar é o grande laboratório, no qual se delineiam e constroem os protótipos de todos os corpos que devem nascer na Terra. Aqui se prepara o duplo fluídico a ser modelado pela alma no ventre materno, para surgir no plano físico. Se houver necessidade de que determinado corpo conduza certo defeito físico durante a sua existência, esse defeito é previamente preparado neste laboratório, com o perfeito conhecimento da alma que deva construí-lo e habitá-lo na Terra. Mas vamos entrar, para nos identificarmos melhor com este grandioso trabalho.

A caravana, já esperada no plano, foi recebida muito afetosamente por algumas entidades que proporcionaram às almas visitantes uma recepção das mais acolhedoras. Em seguida e para que as mesmas não perdessem os trabalhos em andamento, foram introduzidas num espaçoso salão, onde várias almas se ocupavam na modelagem de miniaturas de veículos humanos, o que pareceu às visitantes bastante curioso. No mesmo salão se encontravam, assistindo aos trabalhos, outras tantas almas destinadas a construir na Terra aqueles mesmos modelos, para lhes servirem de veículo carnal por várias dezenas de anos.

Convidadas as almas visitantes, aproximaram-se de um daqueles modelos para ouvir duma Entidade local a seguinte explicação:

— Observai este modelo que aqui está sendo construído. É um veículo preparado para servir a uma alma que tem seguidamente infringido as leis divinas quando na Terra, do que muito se arrepende ao regressar ao plano espiritual. No seu grande desejo de progredir moralmente, solicitou ao Senhor que lhe seja concedido desta vez um veículo que a impossibilite de continuar a falir. Nossos Mestres idealizaram então este veículo, no qual foi instituído este defeito físico — um membro inferior com alguns centímetros a menos — que servirá à alma para impedir a reprodução das faltas anteriores.

— Vede a seguir este outro modelo — prosseguiu a Entidade explicadora. — A alma que solicitou este modelo, a qual se

encontra presente, irá descer à Terra privada do braço direito. Com a supressão deste membro superior, a alma encarnada deseja evitar os males praticados em várias encarnações, e que tanto a têm afligido em seu regresso ao Alto. Ela aqui está assistindo o nosso trabalho, e talvez concorde em vos explicar ela própria o seu caso.

— Perfeitamente, minhas irmãs — começou a alma apresentada, prosseguindo: — A minha luta no mundo terreno tem sido muito grande e bem triste para mim. Minhas duas últimas estadas na Terra foram-me bastante prejudiciais. Possuindo em ambas um temperamento bastante irascível, eu dele usei muitas vezes para me impor pela violência suscitando conflitos por qualquer motivo. Isto me abateu de tal maneira, que resolvi solicitar às Forças Superiores uma reencarnação na qual não mais pudesse usar da violência contra os meus semelhantes. Solicitei por isso a ausência do braço direito, tantas vezes usado com grave prejuízo para o meu progresso. Aqui está o modelo do corpo que irei usar na Terra, privado desse membro superior, com o qual pretendo viver minha próxima encarnação. Desta maneira, e no caso de ser ainda o mesmo o meu temperamento, eu estarei impossibilitada de usar novamente a violência. Eu rendo graças às Forças Superiores por me terem atendido desta maneira, para benefício do meu progresso espiritual.

— Vamos examinar agora outro modelo — prosseguiu a Entidade explicadora. — Temos aqui um modelo de veículo físico bastante curioso. Destina-se a uma alma digna de toda a nossa compaixão, uma alma tão sobrecarregada de infrações às leis divinas e humanas, que entregou às Forças Superiores a tarefa de lhe idealizarem um veículo, no qual possa redimir-se de suas terríveis infrações em vidas passadas.

Examinando o veículo, verificaram com espanto as almas visitantes, que aquele modelo não permitiria à alma a quem se destinava, usar as pernas. Elas se apresentavam meio dobradas, num estado realmente impressionante. Observando a impressão causada pelo modelo, a Entidade convocou a alma para quem o mesmo estava sendo preparado, a dizer algo às almas visitantes. Esta aquiesceu solícita, e assim se pronunciou:

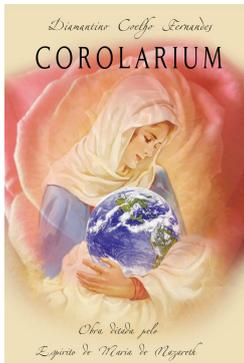
— Exatamente, queridas irmãs, é este o veículo que eu pretendo usar em breve na Terra. Vedes que este corpo não me permitirá usar as pernas, porque irão surgir tão flácidas e insuficientes, que para nada me servirão. Mas é assim que eu as desejo usar, para a minha redenção. Não podendo usar as pernas, eu não poderei sequer pensar em repetir minhas faltas passadas. Eu usarei então os braços, que são fortes, para suprir a falta dos membros inferiores.

— Usará então uma cadeira de rodas? — indagou uma das almas visitantes.

— Esse poderá ser o meu derradeiro recurso. Penso poder movimentar-me, se possível, apoiada em muletas, já que os braços são bastante fortes. Isto ser-me-á possível em face da minha grande força de vontade em me locomover no mundo terreno, para resgatar pesadas faltas passadas. Pretendo com isto transmitir na Terra uma mensagem de amor e carinho a todos os que se encontrarem nas mesmas condições, dizendo-lhes que uma encarnação passa rápida, e o que vale realmente não é o estado físico das criaturas, mas unicamente o seu estado moral. Se tudo correr como eu espero, pretendo vencer minha próxima vida terrena de Evangelho em punho, esclarecendo os meus companheiros de jornada acerca da grandiosidade da Misericórdia Divina, que oferece a todas as almas, inclusive as mais faltosas, oportunidades de resgate redenção. Minha maior preocupação ao preparar a minha próxima vida na Terra está inteiramente voltada para o programa que desejo cumprir no solo terreno, espalhando a Luz Divina em todos os recantos que puder percorrer, apoiada em minhas muletas. Pernas? Para que pernas, quando não haja cabeça para dirigi-las? foi a palavra final daquela alma valorosa.

O laboratório espiritual é, porém, muito grande e realmente digno de ser melhor conhecido de todos vós, minhas filhas e filhos muito queridos. A ele voltaremos no decorrer de novos capítulos, acompanhando a visita daquela caravana de almas que lá se encontra. Ali conseguireis encontrar a razão e o porquê de muitos fenômenos existentes no vosso mundo, dignos de estudo e meditação por parte de quantos podem ostentar corpos perfeitos. Lá voltaremos, por conseguinte, no próximo ou nos capítulos seguintes. Até lá, pois, meus queridos.

Deixo-vos aqui a bênção que o Senhor vos envia por meu intermédio, e a minha própria que eu vos ofereço de todo o coração.



Esta mensagem é parte do livro **Corolarium**, da Grande Cruzada do Esclarecimento. Conheça mais sobre o livro [Corolarium](#).

Um tesouro de luzes e bênçãos, trazidos à Terra pelo Espírito de Maria de Nazareth, a Excelsa Mãe de Jesus, empenhada ela própria em falar ao coração de suas filhas e filhos terrenos. Livro considerado no mundo espiritual, onde foi elaborado, o trabalho de maior importância enviada à Terra no decorrer deste século. Seus capítulos não foram redigidos por acaso, de improviso, como diz a Autora, mas estudados, meditados de longa data, de maneira a divulgarem na Terra o que de melhor e mais útil pudesse ser dito às almas encarnadas. Destina-se, por isto, este COROLARIUM a servir de roteiro e farol às gerações atuais e porvindouras, em sua marcha constante para a luz que vieram buscar na Terra.

[Compre Impresso](#) || [Download PDF](#)